



*“A fé na ressurreição
abre-nos à comunhão fraterna
para além dos umbrais da morte...”.*
(RdV 24)



Hoje, 13 de fevereiro de 2022, às 15h20m (horário local),
no Hospital Pompeia - Caxias do Sul/RS (Brasil),
retornou à casa do Pai a nossa irmã
GEMMA, Ir. CLAUDIA PERINI,
de 85 anos de idade e 64 de vida religiosa.

Neste sexto domingo do Tempo Comum, o Pai chamou a si Ir. Cláudia, uma irmã que viveu no espírito das bem-aventuranças, e com gratidão podemos dizer, com as palavras do profeta Jeremias: Bendita és tu, Ir. Cláudia que confiou no Senhor, e como uma árvore plantada à beira de um riacho, você nunca parou de dar frutos.

Gemma, nasceu aos 16 de novembro de 1936, em Loreto - Farroupilha - Caxias do Sul/RS (Brasil), e foi batizada em 10 de dezembro do mesmo ano, na Paróquia “N.S. Da Conceição” na Diocese de Caxias do Sul.

Ingressou na Congregação aos 02 de junho de 1954, na Terceira Légua, e viveu sua formação inicial em Bento Gonçalves/RS. Entrou no noviciado em 1º de fevereiro de 1957 em Caxias do Sul – Av. S. Leopoldo, emitiu a primeira profissão aos 02 de fevereiro de 1958, tomando o nome de Irmã Cláudia; e aos 02 de fevereiro de 1963, a profissão perpétua.

Após a primeira profissão, Irmã Cláudia retornou à comunidade de Bento Gonçalves, onde permaneceu até 1962, exercendo diversas funções. De 1962 a 1963 viveu a missão pastoral em Fagundes Varela/RS.

Em 1964, partiu como missionária para Bárcena - Buenos Aires (Argentina), para iniciar a fundação naquele país, junto com outras irmãs brasileiras, entre elas Ir. Beatriz Festa e Ir. Alba Bellaçon. Em 1984, foi aberta a comunidade de Buenos Aires - La Tablada e à Ir. Claudia foi confiado o serviço de superiora, que desempenhou com seus dons de mãe e irmã, tanto na comunidade como com o Povo de Deus. Em 1989 foi nomeada Conselheira da Circunscrição Argentino/Chilena, para o quadriênio 1990-1993.

Ir Claudia é descrita por Ir Beatriz e Ir Alba, como uma irmã de muita oração, com inteligência prática, bom coração, capaz de sacrifícios e incansável no trabalho. Ela sempre colocou seus dons a serviço dos outros. Muito serviçal e delicada no trato. Foi um anjo de paz, comunhão e unidade, tanto na comunidade como na missão pastoral. Na missão, visitava famílias, doentes, ajudava os pobres e o fazia com humildade, simplicidade, diligência, escuta, respeito, compreensão, como filha de Pe. Alberione.

Em junho de 2018, veio ao Brasil para um período sabático, e após um breve retorno à Argentina, em 2019, retornou definitivamente ao Brasil, na comunidade "Betania" em Caxias do Sul, onde recebeu os cuidados necessários para sua saúde, que se mostrava cada vez mais precária. Agradecemos a todas as Irmãs da Província Jesus Bom Pastor e os profissionais de saúde que, com amor e dedicação, acompanharam de perto a Ir. Claudia neste momento de doença.

As irmãs argentinas agradecem a Ir. Claudia pelo dom da vida e da missão e a carregam no coração como uma irmã simples, alegre, generosa, prestativa, fiel à oração sem jamais negligenciá-la, com um grande coração de mãe; sempre atenta às necessidades das irmãs, as quais se oferecia a si mesma, para fazê-las sentirem-se bem; foi sensível e compassiva diante dos sofrimentos da humanidade, que carregava sobretudo na oração do rosário, transmitindo um grande amor a Nossa Senhora. Muitas vezes, no silêncio do seu coração, oferecia ao Senhor o seu cansaço ou os seus problemas de saúde para não fazer pesar às suas irmãs.

Gostava da natureza, sobretudo das flores e da horta que, entre os muitos outros serviços da casa, cuidava com amor, repartindo depois os frutos. Até na cozinha ela se dedicava com criatividade, e paciente e cuidadosamente ensinava o ofício às jovens em formação. Estar em sua companhia nos fazia sentir bem, amadas, protegidas, acolhidas. Seu testemunho como mulher e como Pastora, ficará para sempre em nossos corações. Foi testemunha viva do carisma pastoral na Argentina, como mulher e como religiosa. Deixou-nos um testemunho de alegria, fraternidade e agora sentimos a dor da sua morte. Obrigado Ir. Claudia por sua presença e doação gratuita entre nós e na missão pastoral. Você foi amada por todas nós, irmãs argentinas, você foi mãe e irmã para nós!

Expressamos em particular a nossa proximidade à Ir. Beatriz e à Ir. Alba que, tendo vivido longos anos de missão na Argentina com Ir. Claudia, agora sentem de forma particularmente forte este desapego. Que Ir. Claudia interceda por elas, para que tenham consolo e paz na fé; e por toda a Congregação, pedindo abundantes dons e graças, para que possamos testemunhar o espírito das bem-aventuranças e produzir sempre frutos de comunhão e de doação generosa, em todo tempo.

Querida Irmã Cláudia, ao mesmo tempo em que confiamos você à Misericórdia do Pai, expressamos a nossa gratidão pelo seu testemunho de Pastora missionária, de coração indiviso e marcada pelo duplo amor ao Bom Pastor e ao seu Povo. Você foi um "anjo da paz" e pedimos que interceda pela paz nos nossos corações, a paz em todo o mundo, e especialmente neste momento, na Ucrânia.

Ir Aminta Sarmiento Puentes
Superiora Geral

Roma, 13 de fevereiro de 2022
6º Domingo do Tempo Comum